



Fechamento de 18/07/18 **Dia de realização de lucros**

O dia pode ser entendido como de realização de lucros recentes na Bovespa, depois de quatro pregões consecutivos de alta (ontem de quase 2,0%) e em dia de vencimento de opções de índice futuro. Além disso, no campo internacional, tivemos nova arguição do presidente do FED, Jerome Powell, com discurso igual, mas com perguntas e respostas eventualmente diferentes.

O presidente do FED declarou que o mercado de trabalho segue melhorando de forma generalizada e que a política fiscal nos EUA está em nível insustentável. Disse ainda que os efeitos da nova tarifação de importações estão começando agora. Nesse ponto cabe citar que o secretário de Trump, Kudlow, falou sobre novos cortes de impostos, possivelmente em outubro, e que vê a economia crescendo em um ou dois trimestres na casa de 4,0%.

Os investidores aguardaram a divulgação de dados do Livro Bege, uma síntese de indicadores da economia americana, que relatou crescimento modesto ou moderado dos preços, mercado de trabalho e do crescimento da economia. Discorreu sobre a preocupação com tarifas e preços em alta e algumas regiões relataram dificuldades de contratação de mão de obra e salários com altas modestas, sem que empresas consigam repassar custos para os preços.

O FMI voltou a falar sobre suas projeções econômicas. O crescimento global está previsto em 3,9% para 2018 e 2019, enquanto as economias desenvolvidas devem crescer 2,4% em 2018 e 2,2% em 2019. O crescimento da zona do euro desacelerou para 2,2% em 2018 e 1,9% em 2019. Os emergentes devem crescer 4,9% no ano em curso e 5,1% no próximo ano. A China lidera com alta do PIB em 2018 prevista em 6,6% e em 2019 com 6,4%. Segundo o FMI, a forte expansão de exportações pode ter chegado ao fim com a imposição de tarifas e protecionismo.

O presidente Trump estima que a repatriação de recursos deve chegar a US\$ 4,0 trilhões. A construção de novas residências nos EUA caiu em junho 12,3% contra expectativa de -2,2%. Novas permissões concedidas encolheram 2,2%. No mercado o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,01%, com o barril cotado a US\$ 68,77, mesmo com os estoques americanos crescendo na semana 5,8 milhões de barris. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,165 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,87%, em alta.

No Brasil, começamos o dia com a perspectiva de Bolsonaro indicar o general Heleno para ser seu vice-presidente, mas o partido PR não quer a indicação. O Bacen anunciou o fluxo cambial de julho (até 13 de julho) em US\$ 3,8 bilhões, acumulando no ano ingressos de US\$ 26,4 bilhões. As perdas com swap cambial até 13 de julho montaram a R\$ 2,8 bilhões. O Institute of International Finance (IIF) disse que o Brasil sofre com vulnerabilidades fiscal e política e, que mantém o real entre os piores desempenhos em relação ao dólar.

No mercado dia de DIs em alta para os vencimentos mais líquidos e o dólar cotado estável em R\$ 3,84, depois de ter aberto o dia em alta e transitado em queda. Na Bovespa, os investidores estrangeiros voltaram a aportar recursos na Bovespa na sessão de 16 de julho no montante de R\$ 868,5 milhões, deixando o saldo de julho positivo em R\$ 3,2 bilhões e o ano ainda com saídas de R\$ 6,7 bilhões.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 0,65%, Paris com +0,46% e Frankfurt com +0,82%. Madri com alta de 0,35% e Milão em leve queda de 0,03%. No mercado americano, o Dow Jones encerrou em alta de 0,32% e o Nasdaq com -0,01%. Na Bovespa, dia de realizações de lucro com fechamento em queda de 0,98% e índice em 77.362 pontos.

Na agenda de amanhã, nenhum indicador de expressão para o Brasil. Nos EUA, os pedidos de auxílio desemprego da semana anterior e índice de indicadores antecedentes do *Conference Board* de junho.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>